

Juiz embarga obras de condomínio em Itaipava

Empresa que constrói a Granja Brasil é acusada de não cumprir exigências ambientais do Ibama e da Feema

Luciana Pinheiro

Especial para O GLOBO

• O juiz-substituto da 1ª Vara Federal de Petrópolis, Marco Falcão Critsinelis, embargou as obras do Granja Brasil, o condomínio de luxo que começou a ser construído em 1998 no distrito de Itaipava, em Petrópolis.

Avaliado em R\$ 30 milhões, o empreendimento da Bauhaus Engenharia está paralisado desde a quarta-feira passada, com policiais militares vigiando a entrada do condomínio.

O embargo foi resultado de uma ação ordinária que a pró-

pria Bauhaus moveu contra o Instituto Nacional de Meio Ambiente e Recursos Naturais Renováveis (Ibama) para tentar anular os autos de infração que o conjunto residencial recebeu do órgão, no ano passado.

Cerca de 400 operários foram dispensados pela construtora, que decidiu recorrer ao Tribunal Regional Federal para tentar suspender o embargo.

Juiz aponta irregularidades

O juiz que analisou o caso considerou que a Bauhaus cometeu uma série de irregulari-

dades em relação à legislação ambiental.

Uma delas foi não ter cumprido as determinações impostas pelas licenças que foram concedidas pelo Ibama e pela Fundação Estadual de Engenharia do Meio Ambiente (Feema) para a instalação do condomínio.

Na sentença de 27 páginas, o juiz Marco Falcão Critsinelis também apontou que as obras de arruamento do condomínio causaram danos ao meio ambiente.

A sentença foi baseada no laudo da perita Laís Sonkin. O complexo residencial, que conta com oito prédios de três

andares, um clube, quadras de tênis, resort, escola e até um shopping-center, está sendo erguido às margens da Estrada União e Indústria, num terreno de 416 mil metros quadrados situado dentro da Área de Proteção Ambiental (APA) de Petrópolis.

Até agora, a Andorra Empreendimentos — empresa criada pela Bauhaus para executar o projeto imobiliário — já construiu quatro prédios.

De acordo com um sócio da Bauhaus, Ciro Eloy, o preço dos apartamentos varia de R\$ 120 mil a R\$ 210 mil. Todas as unidades já foram vendidas. A previsão inicial é de que o con-

domínio fique pronto em outubro de 2001.

Polêmica vem desde o lançamento

A construção da Granja Brasil vem causando polêmica desde que seu lançamento foi anunciado, no começo da década passada.

Ações na Justiça já conseguiram adiar por diversas vezes o início das obras do condomínio.

O embargo decretado pela Justiça federal também vale para uma ação que o Ministério Público Federal move contra o empreendimento.

A ação foi motivada por

uma reclamação formal feita pela presidente do Movimento Ambientalista de Petrópolis e Adjacências (Mapa), Ana Lúcia Sigaud.

— Se até segunda-feira o embargo for mantido, vamos ter que demitir todos os operários. O laudo pericial é irresponsável e mentiroso. Temos as reservas florestais do condomínio gravadas em cartório. Não estamos fazendo nada que agrida o meio ambiente — contesta o empresário Ciro Eloy.

— Não há nada de errado com o laudo — rebate a procuradora da República Miriam Lima. ■

Class.	
Data	14/04/2000
Fonte	Os Leites
Doc. nº	17
Página	17
Arquivo	
Doc. nº	
Arquivo	